



SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO DA PISCICULTURA EM SANTA MARIA, COMO SUBSÍDIOS AO PLANEJAMENTO E À TOMADA DE DECISÕES ¹

Eduardo Schiavone Cardoso², Hilda Mirian Oliveira da Rocha³, Mariele Coletto Furlan⁴

O desenvolvimento da aquicultura brasileira tem apontado para algumas questões relativas à sustentabilidade dos cultivos, em especial mediante a introdução de espécies exóticas, para atividades aquícolas. Arana (2004) conceitua aquicultura dando ênfase a sua responsabilidade socioeconômica, sendo então: “o cultivo de organismos aquáticos com valor econômico, a fim de aumentar a segurança alimentar do planeta por meio da distribuição democrática do alimento gerado em todas as camadas socioeconômicas da população mundial”. A aquicultura é hoje amplamente defendida como uma das soluções para o problema mundial da segurança alimentar, pois é fonte de alimentos altamente nutritivos e gera empregos e renda. Essa implicação sócio-econômica da atividade demonstra a importância da realização deste projeto de extensão, que tem o objetivo de sistematizar as informações da piscicultura em Santa Maria - RS, como subsídio para a tomada de decisões da COOPISCENTRO – Cooperativa dos Piscicultores da Região Centro, criada como estratégia de organizar a atividade dos produtores locais, permitindo que a mesma se desenvolva no município. Nesse sentido a informação coletada, sistematizada e divulgada pode contribuir para o desenvolvimento adequado da atividade, visando sua sustentabilidade. Para atingir os objetivos propostos será feito uso dos resultados obtidos durante o projeto: “Análise e mapeamento da aquicultura no município de Santa Maria-RS”. Esta pesquisa partiu de um diagnóstico socioeconômico e tecnológico da produção da aquicultura em Santa Maria. Este diagnóstico permite conhecer o perfil do setor, fornecendo subsídios para o fortalecimento das tendências positivas e solução dos problemas detectados. Os dados necessários para a pesquisa foram obtidos através dos levantamentos de campo, aplicação de questionários, reconhecimento da área a ser estudada e da análise de cartas topográficas e da literatura sobre o tema. Através destas informações foram realizadas as análises quantitativas e qualitativas dos produtores e seus sistemas de produção. Na etapa final foram produzidos mapa e gráficos contendo a espacialização dos dados coletados, e também os dados estatísticos identificados na presente pesquisa. Para esta pesquisa trabalhamos com uma amostra de 20 produtores, entre os piscicultores atendidos pela EMATER. Estes resultados foram utilizados como subsídio para este projeto de extensão, para ser apresentado de maneira didática aos cooperativados, conferindo assim um quadro de referência da situação da aquicultura, especialmente da piscicultura, em Santa Maria, suas características e suas ordens de grandeza. A produção aquícola em Santa Maria se caracteriza pelo predomínio da piscicultura, em sistemas de cultivo semi-intensivos e tipicamente familiares, em especial dada às formas de tratamento utilizadas na criação dos peixes e por quem a atividade é administrada e realizada. A maior parte dos produtores de pescado de Santa Maria começou a atividade de forma extensiva, alguns há cerca de vinte anos, outros a menos de dois. A maioria dos produtores faz uma despesca por ano, na Semana Santa, e tem como destino de suas produções a Feira do



Peixe Vivo. Os tipos de viveiros que mais ocorrem nas propriedades são os tanques construídos, com paredes de terra. São utilizados ainda os açudes para engorda. A renda que a piscicultura representa dentro da maioria das propriedades avaliadas é de menos de 50%. Isso evidencia o caráter complementar da piscicultura. A demanda e as perspectivas de fomento, em especial a partir da cooperação entre os produtores pode reverter este quadro. Estes resultados, juntamente com os outros obtidos através da pesquisa sobre a atividade de aquicultura no município, foram apresentados ao presidente da cooperativa dos piscicultores, através de uma reunião realizada na Universidade Federal de Santa Maria, em que foram discutidos os resultados e marcada uma apresentação destes para toda a cooperativa no início de outubro de dois mil e sete. A aquicultura em Santa Maria, como em outras localidades é uma atividade em expansão. Para se consolidar e suprir parte mais expressiva da demanda de pescado do município, serão necessários mais investimentos no setor, importante como atividade econômica e como alternativa para segurança alimentar. Os cuidados mais intensos com a produção e com os recursos hídricos podem desenvolver o setor em bases ambientais favoráveis. Por isso consideramos que este trabalho de extensão proporciona informações e análises para uma melhor gestão da atividade.

¹ Projeto de Extensão

² Prof. Dr. - Depto. de Geociências – UFSM - Coordenador

³ Aluno da UFSM - participante

⁴ Bolsista FIEIX